



REGISTRO DE REUNIÃO

11ª Reunião do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu – GTAOH do CEIVAP do ano de 2014

Data: 30/9/2014

Horário: 10 horas

Locais (Videoconferência): ONS (Rio de Janeiro) , ANA (Brasília), FIRJAN (Campos dos Goytacazes)

PARTICIPANTES

Marcelo Roberto Rocha de Carvalho	Furnas
Vinícius Xavier Lima	Light
Diogo de Albuquerque Costa Azevedo	Light
Luiz Roberto Rios	Light
Larissa Ferreira da Costa	INEA
Marianna Rodrigues Gullo Cavalcante	INEA
Agatha Weinberg	INEA
Mauricio F. Soares	INEA
Leonardo Daemon	INEA
Moema Versiani	INEA
João Vieira	CEDAE
Edes Fernandes Oliveira	CEDAE
Julio Cesar O. Antunes	Comitê Guandu / CEDAE
Humberto de Mello Filho	CEDAE
Gabriela G. de Ávila Bragança	CEDAE
Eduardo S. R. Dantas	CEDAE
Moema Versiani	INEA
Edson Falcão	INEA
Caren Pereira	INEA
Humberto Duarte de Andrade	Light
Luiz Guilherme Ferreira Guilhon	ONS
Paulo Diniz	ONS
Hadassiana Oliveira	ONS
José Luiz Governo	Comitê Guandu / TKCSA
Jardel S. Azevedo	SAAE BM
André Marques	AGEVAP
Edilson Andrade	DAEE
Vera Lúcia Teixeira	CEIVAP
Isabel Moreira	AGEVAP
Patrick Thomas	ANA
João Nakashima	CESP
Fátima Casarin	UNIGRANRIO
João Gomes	CBH/BPSI/UENF
Zenilson Coutinho	Asflucan
Luiz Mário	FIRJAN
Marcos Salomão	UENF

PAUTA

- 1 – Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 160 m³/s;
- 2 – Assuntos Gerais.

DISCUSSÕES

Foram realizadas apresentações do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS (Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul) e do Instituto Estadual do Ambiente - INEA (Monitoramento da Qualidade da Água)

1- Situação do Reservatório Equivalente

O Sr. Paulo Diniz (ONS) apresentou a situação do reservatório equivalente até o dia 29/09/2014, o qual apresenta um volume de 13%. Informou que o reservatório de Funil não pode operar abaixo de 10% do seu volume útil devido a vibrações e possíveis danos às máquinas, além do comprometimento da qualidade da água.

O Sr. Marcelo Carvalho (FURNAS) explicou que são necessárias no mínimo 2 máquinas operando para manter a segurança elétrica do sistema e como a usina tem baixa queda, um volume pequeno no reservatório implica em muita vibração nas máquinas.

O Sr. Patrick Thomas (ANA) informou que a ANA publicou a resolução nº1516 na presente data, prorrogando até 31/10/2014 o prazo de validade da autorização da prática da vazão de 160m³/s em Santa Cecília.

O Sr. Patrick Thomas(ANA) questionou o ONS sobre o porquê da prática de vazões superiores a 160m³/s em Santa Cecília segundo constate no IPDO. O Sr. Paulo Diniz (ONS) explicou que foi encontrado um erro no cálculo das vazões publicadas no IPDO e informou que as vazões vertidas em Santa Cecília e turbinadas em Pereira Passos têm estado constantes.

O Sr. Humberto Duarte (LIGHT) relatou que houve uma atualização do sistema que faz o cálculo das vazões vertidas e bombeadas em Santa Cecília e esta versão mais atual está com um problema no cálculo do balanço das vazões, porém a resolução deste problema está sendo providenciada. No entanto como o valor apresentado no IPDO é bruto, neste momento não está correto.

Segundo questionamento sobre a operação das vazões defluentes de Funil, o Sr. Marcelo Carvalho (Furnas) relatou que Furnas obedece a programação que a LIGHT informa sobre o quanto deve ser liberado em Funil. E, ainda, alertou a ocorrência de eventos pontuais como uma chuva ocorrida no dia 29/09/2014, próximo ao reservatório de Funil, com uma intensidade considerável em um curto intervalo de tempo que pode ter provocado uma vazão instantânea um pouco superior.

2- Monitoramento da Qualidade da Água:

O Sr. Maurício Soares (INEA) fez uma apresentação sobre as últimas campanhas realizadas para o monitoramento da qualidade da água.

No dia 23/09 foi realizada uma campanha no canal de São Francisco cuja salinidade foi verificada até o ponto a jusante da CSN, não atingindo, portanto, a captação da FCC (Fábrica Carioca de Catalizadores).

Na foz do rio Paraíba do Sul, a campanha realizada no dia 09/09/14 mostrou salinidade acima de 0,5 no ponto 7, localizado próximo a captação de São João da Barra. Já a campanha do dia 25/09/14, não apresentou valores acima de 0,5 de salinidade neste ponto, com a cunha salina atingindo sendo verificada até o ponto 5.

Em 30/09/14, foi realizado em parceria com a equipe de Furnas, o monitoramento do reservatório de Funil e nos braços de montante e de jusante do reservatório. O IQA calculado com os resultados encontrados a montante e a jusante do reservatório foi classificado na faixa de médio a bom. Já o resultado do IQA no canal de São Francisco, na campanha do dia 17/09/14, foi classificado como ruim no ponto SF080, em virtude do aumento dos coliformes termotolerantes e sólidos dissolvidos totais. Os últimos resultados do IQA, correspondentes às amostragens realizadas ao longo de toda a calha do rio Paraíba do Sul no ERJ, são considerados entre as faixas médio a bom”

O Sr. Humberto de Mello (CEDAE) informou que o maior problema que está tendo em São João da Barra é devido o avanço da cunha salina em função do vento. Informou que sem vento é necessário a paralisação da captação com uma maré de 1,30m, com vento essa paralisação é necessária com uma maré de 1,0m.

Em 30/09/14 foi realizado em parceria com a equipe de Furnas o monitoramento do reservatório de Funil cujo IQA encontrado foi na faixa de médio a bom. Os resultados do IQA no canal de São Francisco na campanha do dia 17/09/14 teve classificação ruim no ponto SF080 em virtude do aumento dos coliformes termotolerantes, sólidos dissolvidos totais e da densidade de cianobactérias. Os resultados do IQA da Foz do Paraíba do Sul se mostraram de médio a bom.

3- Avaliação da situação das captações após a redução da vazão objetiva em Santa Cecília para 160m³/s;

O Sr. José Luiz Governo (TKCSA) relatou que foram necessárias paradas na captação nos dias 16/09, 17/09, 18/09, 27/09 e 28/09 respectivamente de 5h32min, 8hs, 17hs, 8hs e 5h25min. Relatou que acionou o protocolo de comunicação estabelecido para emergências informando o ocorrido, e devido ao aumento da vazão defluente em Santa Cecília não foi necessário parar a operação da usina. Acrescentou que durante esse período a FCCSA se encontrava em parada preventiva e por isso não estava coletando os dados de salinidade em sua captação.

O Sr. Edson Falcão (INEA), fez uma apresentação complementando o informado pelo Sr. José Luiz Governo, relatando o problema ocorrido com a CSA e as providências tomadas em função do mesmo. Explicou que no dia 18/09/2014 a CSA entrou em contato com o INEA, e às 20h do mesmo dia este último solicitou o aumento da vazão em Pereira Passos para 115 m³/s. No dia 19/09/2014 a captação foi normalizada. Acrescentou, ainda, que foram realizadas teleconferências com representantes do INEA, ANA, ONS, LIGHT, FURNAS, CSA e CEDAE nos dias 19/09, 22/09 e 26/09/2014. Na primeira, foi decidido manter a vazão de 115 m³/s em PP; na segunda, a decisão foi de mantê-la até 26/09 devido aos eventos da maré alta; e na última foi decidido reduzi-la para 111 m³/s até o dia 30/09/2014.

Durante esse tempo o monitoramento foi sendo realizado com base nas informações de níveis d'água da estação Guandu Seropédica, instalada recentemente pelo INEA a jusante da captação da ETA Guandu e dos dados de vazão e nível da estação Fazenda Mineiros operada atualmente pela CEDAE, localizada a montante da ETA Guandu.

O Sr. Julio Antunes(CEDAE) alertou sobre a possibilidade da curva-chave da estação Fazenda Mineiros está fora da validade para as vazões baixas. Informou que o sistema da CEDAE é antigo e a extração de informações do sistema requer um tempo maior. Informou que a variação de nível diária é pequena e não deve ser maior do que 40 cm. O Sr. Edes (CEDAE) relatou que a produção tem sido constante na ETA Guandu, podendo desligar uma bomba da elevatória de água bruta (2,5 m³/s) à noite, não justificando a variação de 60 cm observada na estação a jusante da captação da ETA Guandu.

O INEA realizou medições de vazões nos dois locais no dia 23/09/14 cujos dados estão sendo processados. E iniciou uma vistoria aos usuários do Guandu para verificação de suas captações.

Ficou decidido que a partir do dia 01/01/2014 à meia noite, a vazão de Pereira Passos passa para 110m³/s. Nos períodos de maré de sizigia a vazão seria elevada para 114m³/s. O INEA irá enviar a programação dos dias em que ocorrerá o aumento da vazão defluente em Pereira Passos devido a ocorrência de marés altas para o mês de outubro.

ENCAMINHAMENTOS

1- A vazão defluente de Pereira Passos será de 110 m³/s a partir do dia 01/01/2014 à meia noite, alcançando 114 m³/s nos períodos de maré de sizigia.

2- O INEA irá enviar a programação do aumento da vazão defluente em Pereira Passos em função da ocorrência de marés sizigia.

3- A próxima reunião do GTA OH será realizada no dia 21 de Outubro, às 10 horas, na sede do ONS.
